

Guia da Coleta Seletiva Solidária da UFMG





A UFMG, por intermédio do Departamento de Gestão Ambiental, DGA, lança o **“Guia da Coleta Seletiva Solidária da UFMG”** com o objetivo de sensibilizar e conscientizar a comunidade a respeito da questão ambiental e do uso responsável dos recursos naturais, enfocando a problemática dos resíduos. Além disso, o guia almeja a mudança de postura e de atitudes perante o tratamento aos resíduos, visando o consumo e o desenvolvimento sustentável.

O processo educativo é peça fundamental para a formação, aquisição de conhecimentos, conscientização e mobilização da sociedade universitária e de toda a população, propiciando o fortalecimento de valores, comportamentos e práticas que resultem em atitudes proativas frente à causa ambiental e ao desenvolvimento sustentável de nossa comunidade.

O **“Guia da Coleta Seletiva Solidária da UFMG”**, oferece uma linguagem simples e pedagógica, com informações, conceitos e dados atuais sobre o tema, adequadas à comunidade da UFMG. Dentre as ações prioritárias do DGA, destacam-se o apoio e a divulgação a ações educativas que possam contribuir para atingir um padrão de consumo sustentável.

Espera-se que as informações reunidas no **“Guia da Coleta Seletiva Solidária da UFMG”** permitam apoiar a realização de ações efetivas de educação ambiental, a partir da conscientização, da mobilização social, da formação de valores e de práticas individuais e coletivas, em favor da qualidade ambiental e, desta forma, contribuir para a formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento sustentável de nosso espaço acadêmico.

Prof. Ricardo N.N. Koury

Pró-Reitor de Administração.





*Olá! Eu sou o Recicláudio,
o mascote da Coleta Seletiva
Solidária da UFMG! Vou mostrar pra
você que não precisamos de super
poderes para proteger o mundo da
invasão dos resíduos!*

APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal de Minas Gerais, sempre buscando a vanguarda nos temas mais relevantes das diversas áreas do saber, constatou a importância de informar, sensibilizar e incentivar a redução, reutilização e reciclagem dos resíduos.

Pensando nisso, foi desenvolvido, por intermédio do Departamento de Gestão Ambiental, este Guia da Coleta Seletiva Solidária da UFMG, como material de apoio à comunidade acadêmica, visando à correta destinação dos resíduos e seu reaproveitamento. A participação de todos é de extrema importância para garantir o êxito da Coleta Seletiva Solidária e formar multiplicadores desse conhecimento.

Vamos reciclar nossas atitudes!



*Venha comigo!
Vamos desvendar os
mistérios deste super
assunto!!!*



LIXO... O QUE É ISSO???

Vamos começar do começo? O termo “lixo” não é o mais correto para descrever as coisas que descartamos. A palavra certa é “resíduo”. E muitos dos resíduos podem ser reciclados ou reutilizados, contribuindo para um ciclo produtivo mais sustentável. E quando um material não tem ou esgota as possibilidades de reciclagem e reutilização, ele é chamado de “rejeito”, e deve receber destinação correta também!



E PARA ONDE VAI???

Há dois caminhos possíveis para os resíduos: *

- 1 - Coleta regular → transporte → aterro sanitário;
- 2 - Coleta seletiva → unidade de triagem, reciclagem e reuso → encaminhamento dos rejeitos para o aterro sanitário;



*A política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010) determina o fim dos lixões até 2014.



O QUE É COLETA SELETIVA?

A coleta seletiva, como o próprio nome já diz, é o ato de coletar os resíduos que podem ser reciclados previamente separados na fonte geradora. São exemplos de resíduos recicláveis: metais, papéis, plásticos e vidros.

Basicamente é separar os diferentes tipos de resíduos e acondicioná-los em recipientes específicos identificados por cores. Após a separação os resíduos são encaminhados para a reciclagem e o material é reaproveitado, passando por um processo de transformação e retornando ao ciclo produtivo, minimizando os impactos ambientais.



BENEFÍCIOS DA COLETA SELETIVA

- Diminui a poluição ambiental;
- Reduz a exploração dos recursos naturais;
- Melhora a higiene e limpeza da cidade;
- Diminui os custos com a disposição final do lixo;
- Evita a proliferação de roedores e mosquitos;
- Permite a criação de novos postos de trabalho nos processos de coleta, triagem, beneficiamento e reciclagem;
- Melhora as condições de trabalho e fortalece as organizações de catadores;
- Reduz a quantidade de resíduos encaminhados aos aterros sanitários;
- Fortalece a consciência social e ambiental dos cidadãos.



COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA

A coleta seletiva solidária está prevenida no Decreto Presidencial nº 5.940, de 25 de outubro de 2006, que institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis.

A publicação deste Decreto corrobora a Coleta Seletiva Solidária como uma ação de responsabilidade socioambiental do Governo Federal, que promove a geração de trabalho e renda para os catadores de materiais recicláveis.

Coletando todo o quantitativo de recicláveis descartados nos órgãos federais, as cooperativas e associações de catadores podem alcançar maior escala de produção e obter maior renda na comercialização dos materiais, além de agregar valor ao produto pelo beneficiamento dos materiais.



VAMOS COLETAR ESSA IDEIA?

Em 2013 foram geradas diariamente, só em Minas Gerais, 18.470 toneladas de resíduos, sendo que destas, 16.684 foram coletadas e 3.103 ainda foram destinadas aos lixões.*

Em Belo Horizonte são coletadas diariamente cerca de 1.800 toneladas de resíduos na coleta domiciliar e, em média, 20 toneladas na Coleta Seletiva.**

Na UFMG foram coletadas em 2013 quase 56 toneladas de material reciclável, e entre janeiro e agosto de 2014 já foram destinadas à reciclagem mais de 43 toneladas de resíduos. É impossível zerar a produção de resíduos, mas todos podemos colaborar para a redução do total produzido praticando os 3R's:

REDUZIR



REUTILIZAR

RECICLAR

* Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil 2013 - Abrelpe (<http://www.abrelpe.org.br/>)

** SLU - Superintendência de Limpeza Urbana, Belo Horizonte (www.pbh.gov.br/slu/)



REDUZA:

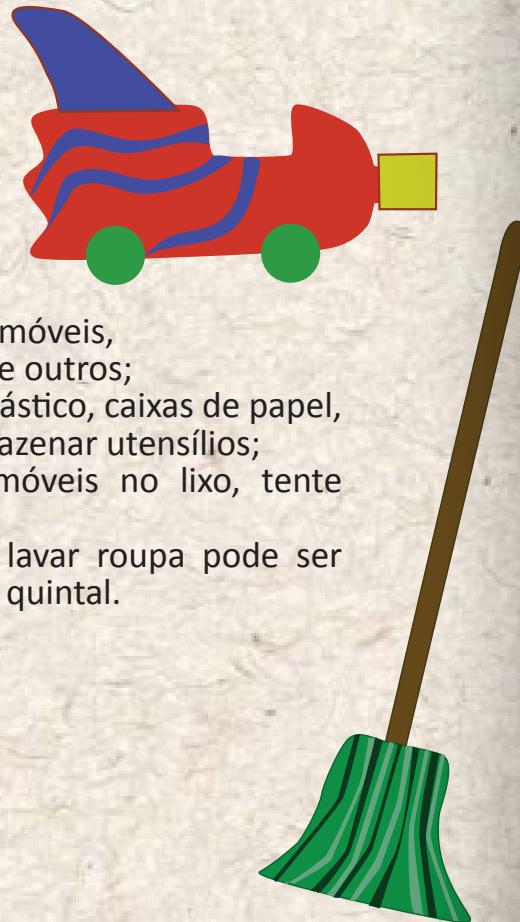


- Diminua o consumo de papel;
- Dê preferência às embalagens retornáveis;
- Evite produtos descartáveis;
- Sempre que possível, substitua o papel comum pelo papel reciclado;
- Leve sua própria sacola de compras ao supermercado.

REUTILIZE:



- Use o verso do papel;
- Doe roupas, sapatos, móveis, eletrodomésticos, entre outros;
- Use potes de vidro, plástico, caixas de papel, entre outros, para armazenar utensílios;
- Antes de jogar os móveis no lixo, tente primeiro restaurar;
- A água usada para lavar roupa pode ser reutilizada para lavar o quintal.

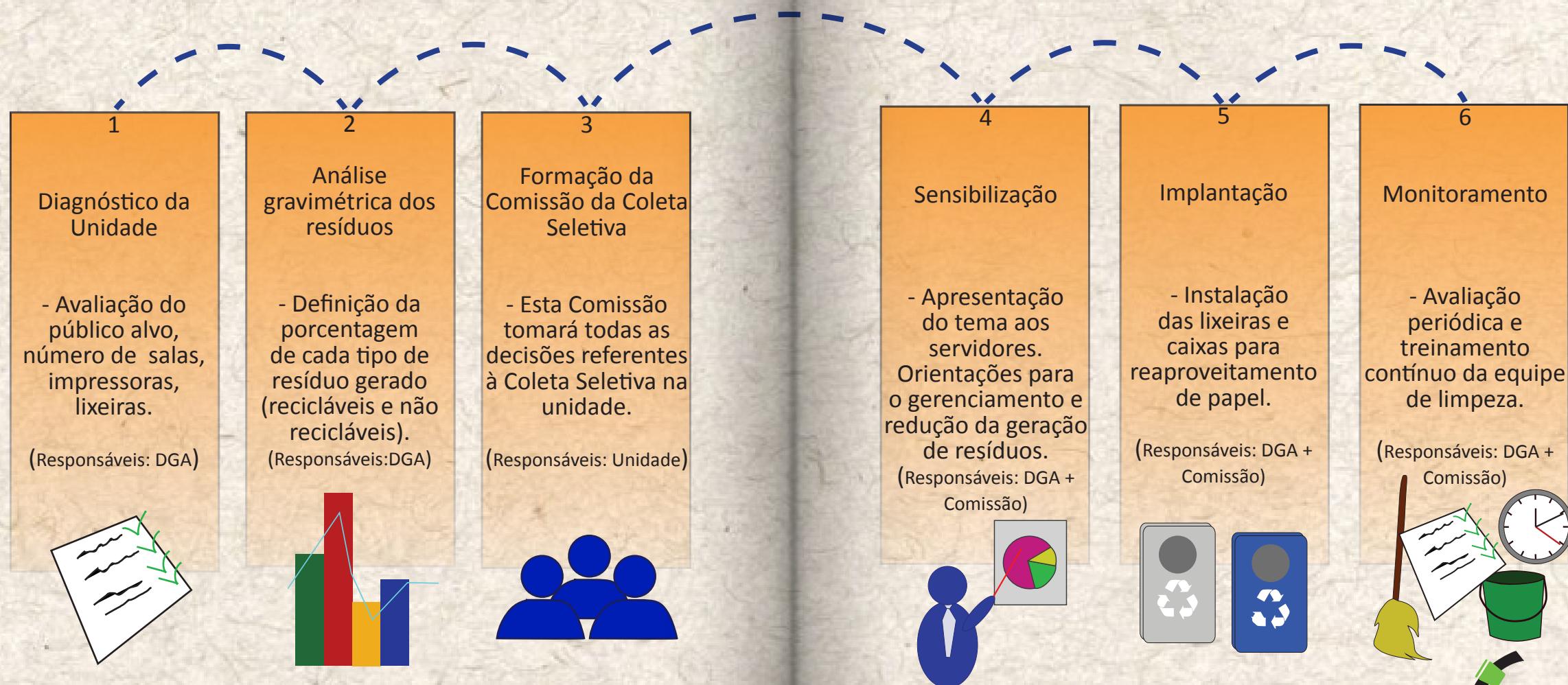


RECICLE:

- Separe os materiais recicláveis e encaminhe para a coleta seletiva;
- Faça compostagem com restos de alimentos e podas de jardim;
- Participe da coleta seletiva. Procure um ponto de coleta mais próximo.



COMO FUNCIONA A COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA NA UFMG?



METAL

O QUE É RECICLÁVEL...

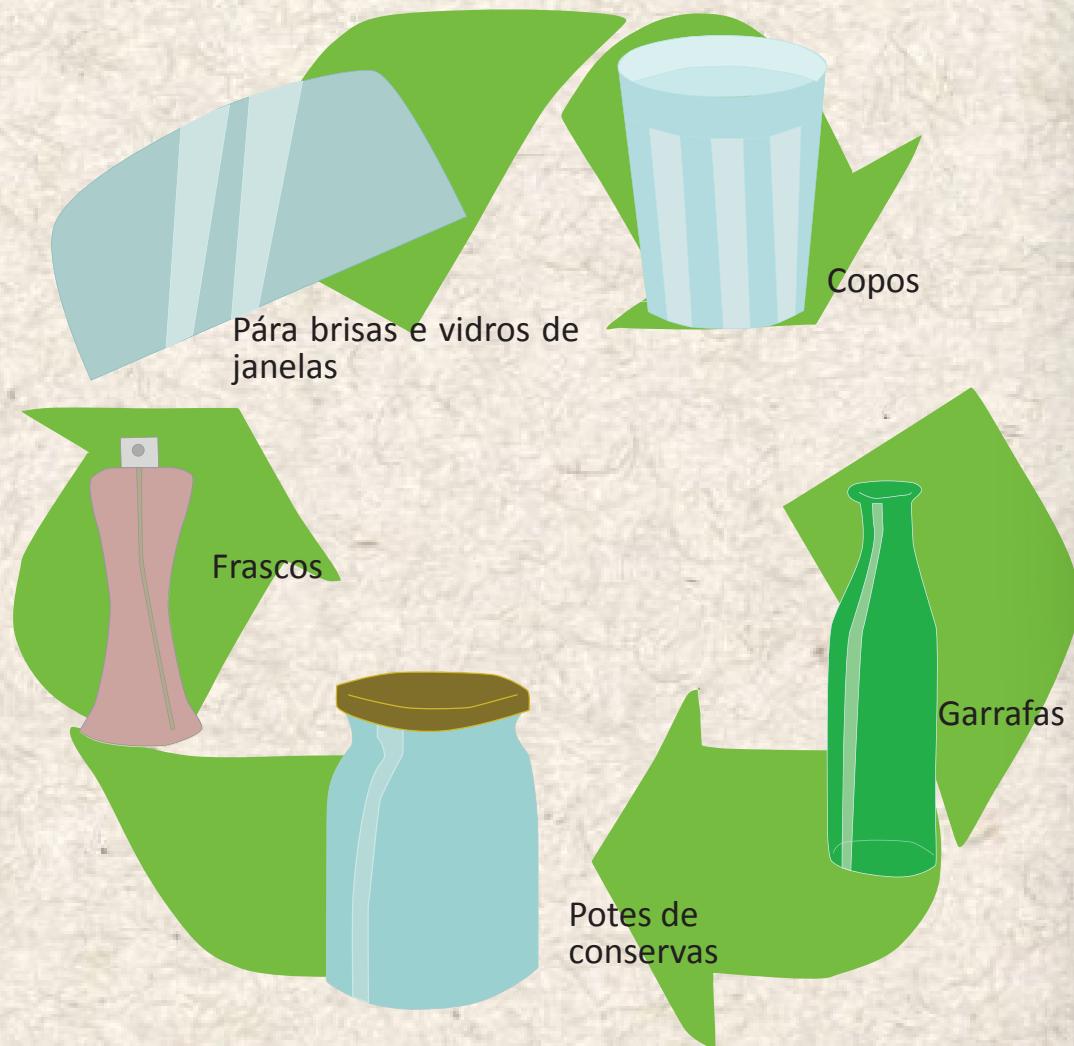


...E O QUE NÃO É RECICLÁVEL.

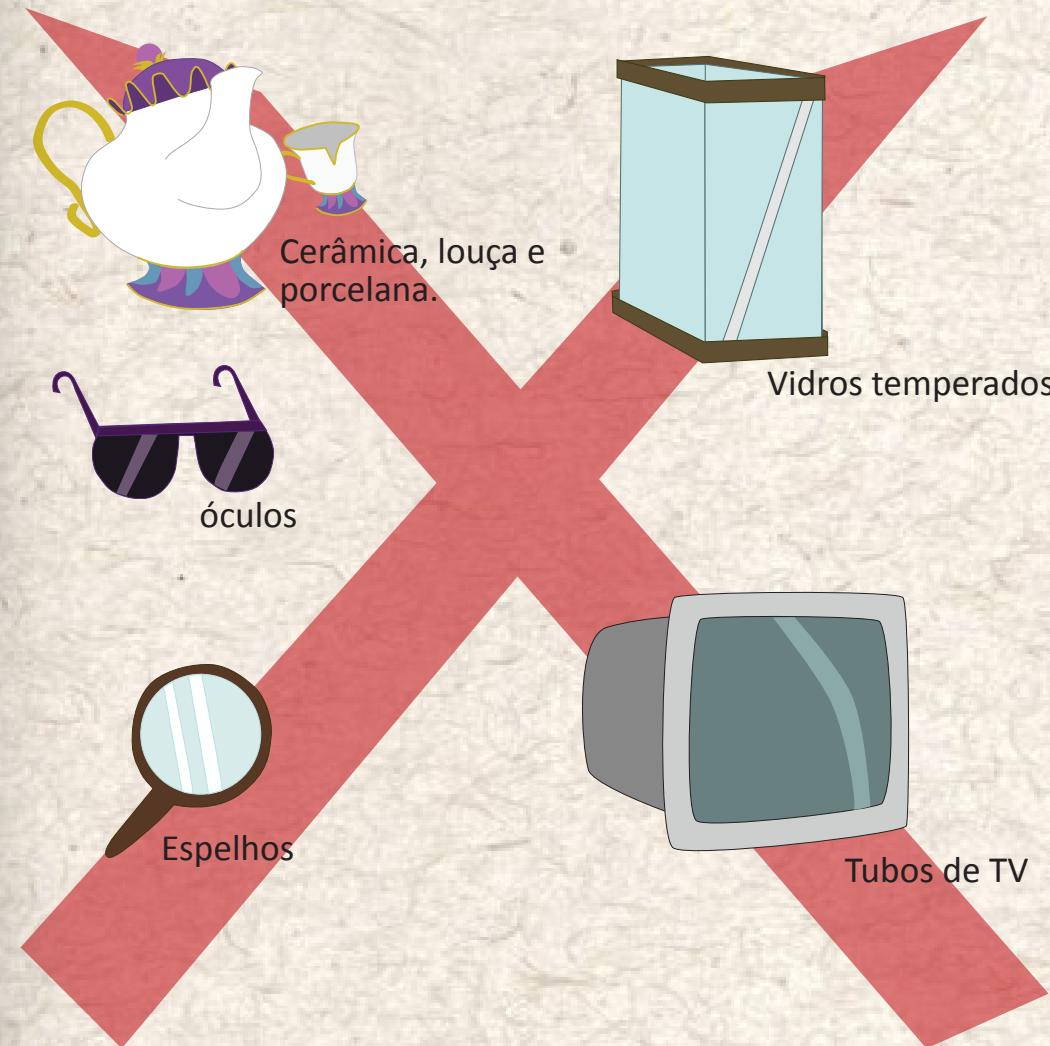


VIDRO

O QUE É RECICLÁVEL...



...E O QUE NÃO É RECICLÁVEL.

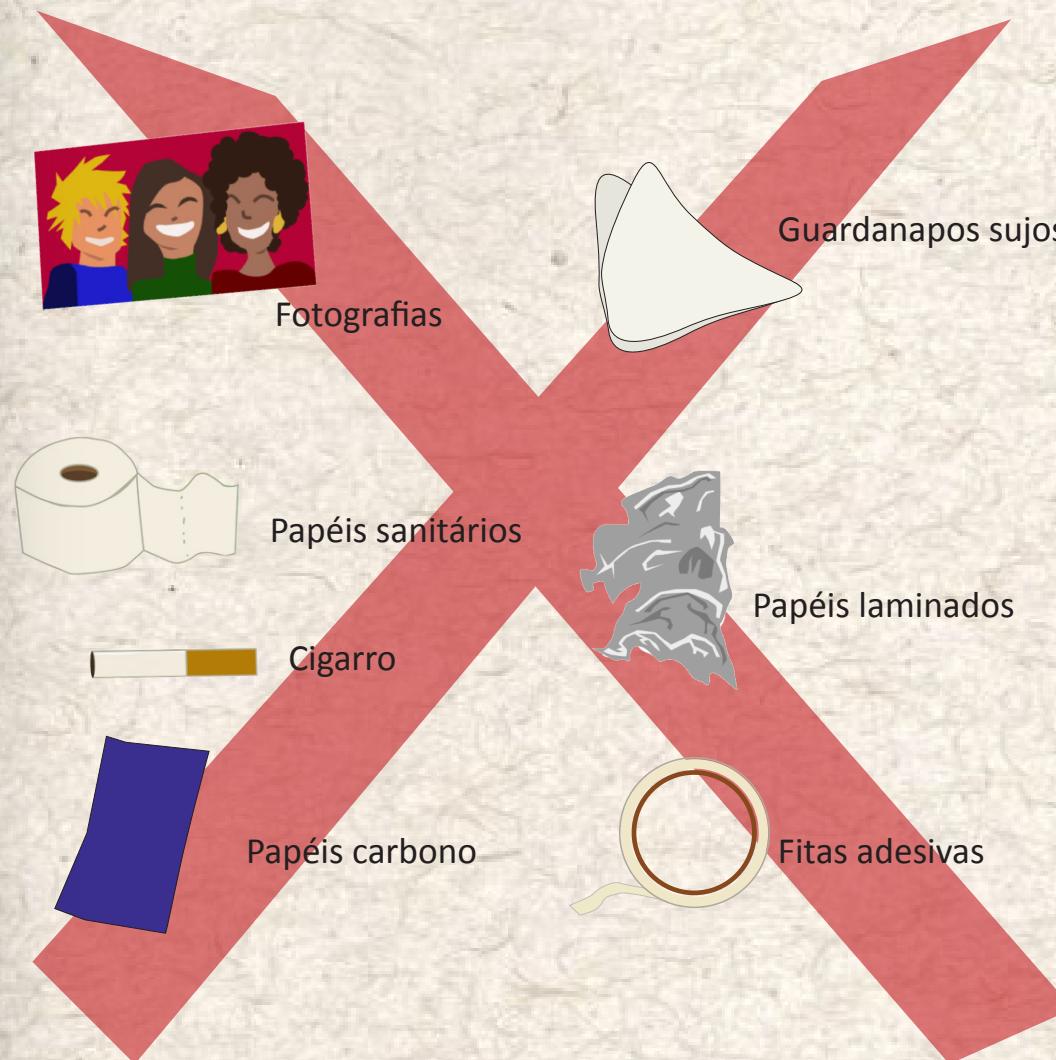


PAPEL

O QUE É RECICLÁVEL...



...E O QUE NÃO É RECICLÁVEL...

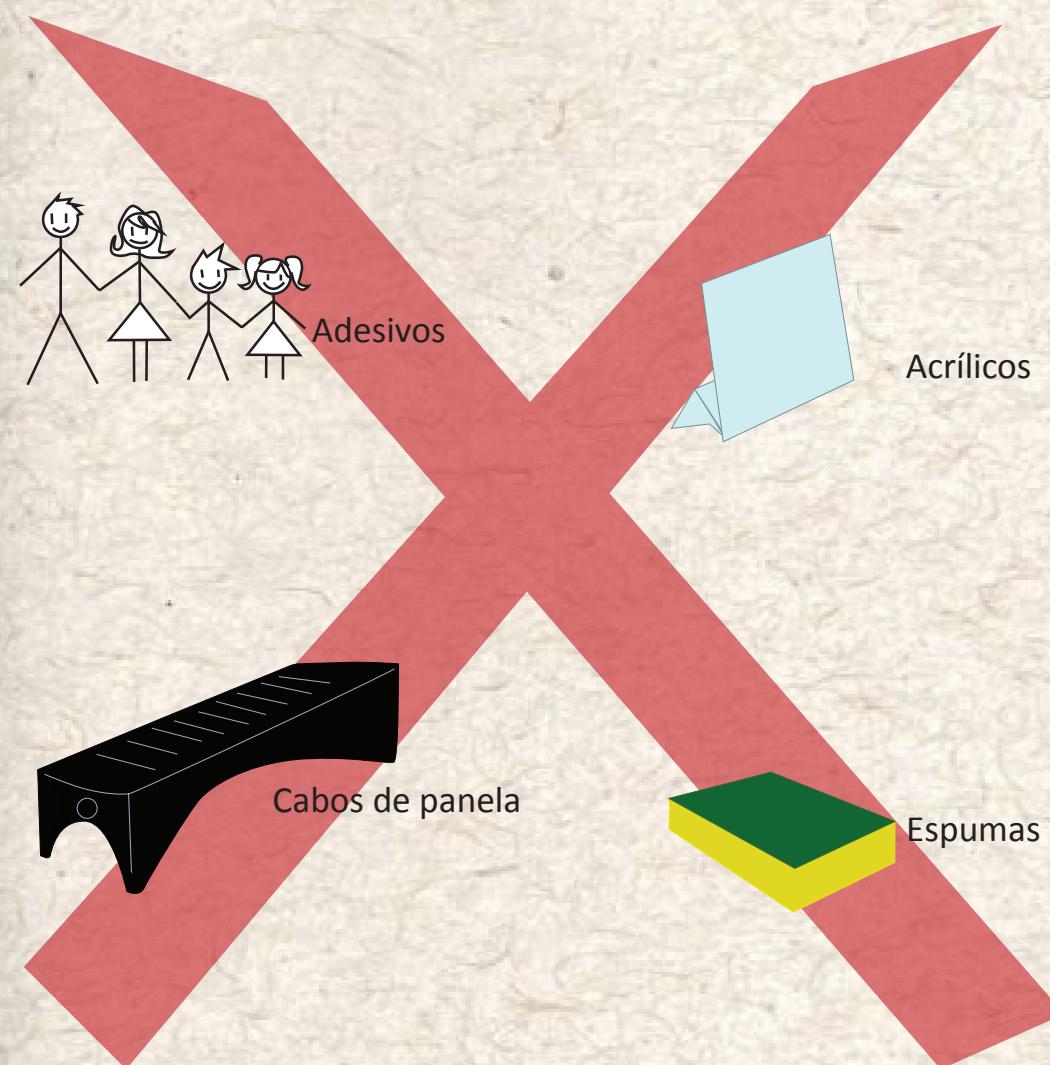


PLÁSTICO

O QUE É RECICLÁVEL...



...E O QUE NÃO É RECICLÁVEL.



VAMOS REFLETIR UM POUCO...

Quantos copos descartáveis você usa por dia?
Já pensou em adotar uma caneca?
Os copos plásticos são um grande problema para o meio ambiente.
É um tipo de resíduo gerado em grande quantidade, e o pior,
contamina o material reciclável quando descartado sujo no local
incorreto.



VOCÊ SABIA???

- Cada 50 kg de papel usado transformado em novo evita que uma árvore seja cortada.
- A reciclagem de uma garrafa de vidro gera economia elétrica capaz de manter acesa uma lâmpada de 100 watts por quatro horas.
- Um quilo de vidro quando reciclado faz exatamente um quilo de vidro novo, podendo ser reciclado infinitas vezes.
- Fabricar novas latas de alumínio a partir de latas recicladas requer 95% menos energia do que produzir a partir da bauxita, que é uma matéria-prima virgem.
- Para produzir 50 kg de alumínio é necessário em torno de 5.000 kg de bauxita.
- Em 2013 foram geradas no Brasil 76.387.200 toneladas de resíduos sólidos urbanos, sendo que 41,74% deste total ainda foram destinadas inadequadamente.



DICAS

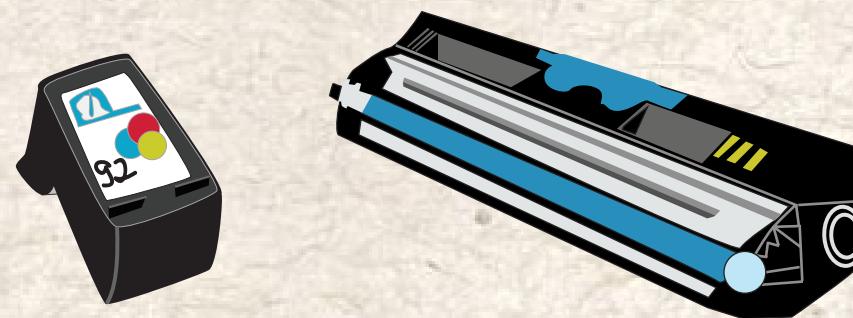
- Desmonte as caixas de papelão antes de descartá-las. Assim, elas ocuparão menos espaço e serão acondicionadas mais facilmente;



- Guarde o isopor separado dos demais resíduos. Ele segue uma rota de reciclagem diferente.
- Muita atenção para não contaminar o papel destinado à reciclagem com copos sujos de café ou outro resíduo orgânico. Além de prejudicar a reciclagem, isso atrai insetos e outros animais.



- Cartuchos de toners também são recicláveis! Eles podem ser enviados de volta ao fabricante, pelo sistema de logística reversa.



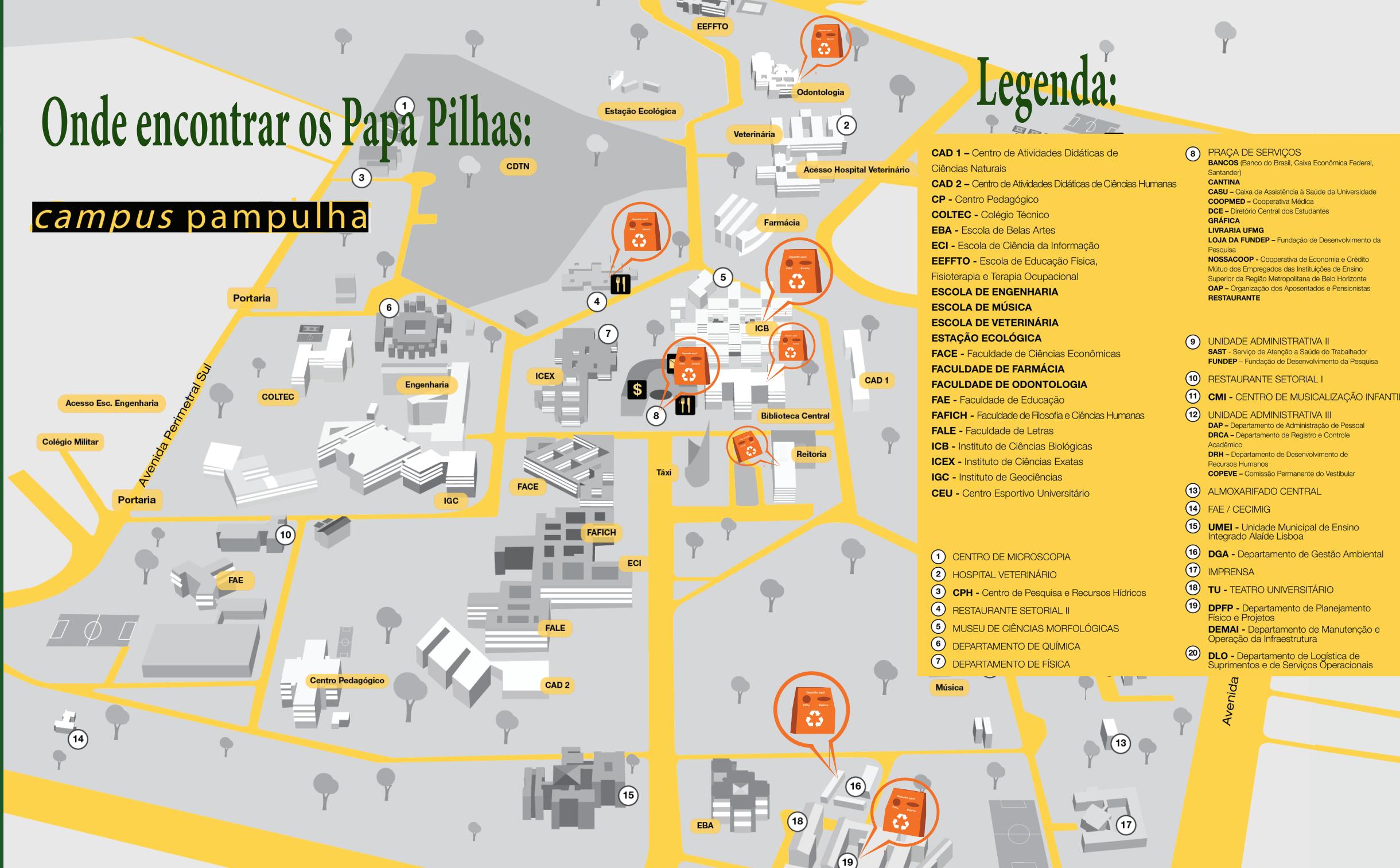
- Jamais descarte pilhas e baterias juntamente com o resíduo comum. Lembre-se que elas possuem materiais tóxicos, e devem ser encaminhadas para um tratamento de descontaminação específico. Procure um papa pilhas mais próximo para descartá-las corretamente.



Onde encontrar os Papa Pilhas:

campus pampulha

Legenda:



- CAD 1** – Centro de Atividades Didáticas de Ciências Naturais
 - CAD 2** – Centro de Atividades Didáticas de Ciências Humanas
 - CP** - Centro Pedagógico
 - COLTEC** - Colégio Técnico
 - EBA** - Escola de Belas Artes
 - ECI** - Escola de Ciência da Informação
 - EEFFTO** - Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional
 - ESCOLA DE ENGENHARIA**
 - ESCOLA DE MÚSICA**
 - ESCOLA DE VETERINÁRIA**
 - ESTAÇÃO ECOLÓGICA**
 - FACE** - Faculdade de Ciências Econômicas
 - FACULDADE DE FARMÁCIA**
 - FACULDADE DE ODONTOLOGIA**
 - FAE** - Faculdade de Educação
 - FAFICH** - Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas
 - FALE** - Faculdade de Letras
 - ICB** - Instituto de Ciências Biológicas
 - ICEX** - Instituto de Ciências Exatas
 - IGC** - Instituto de Geociências
 - CEU** - Centro Esportivo Universitário
-
- 8** PRAÇA DE SERVIÇOS
BANCOS (Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Santander)
CANTINA
CASU – Caixa de Assistência à Saúde da Universidade
COOPMED – Cooperativa Médica
DCE – Diretório Central dos Estudantes
GRÁFICA
LIVRARIA UFMG
LOJA DA FUNDEP – Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa
NOSSACOOOP - Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Empregados das Instituições de Ensino Superior da Região Metropolitana de Belo Horizonte
OAP – Organização dos Aposentados e Pensionistas
RESTAURANTE
-
- 9** UNIDADE ADMINISTRATIVA II
SAST - Serviço de Atenção a Saúde do Trabalhador
FUNDEP – Fundação de Desenvolvimento da Pesquisa
 - 10** RESTAURANTE SETORIAL I
 - 11** **CMI** - CENTRO DE MUSICALIZAÇÃO INFANTIL
 - 12** UNIDADE ADMINISTRATIVA III
DAP – Departamento de Administração de Pessoal
DRCA – Departamento de Registro e Controle Acadêmico
DRH – Departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos
COPEVE – Comissão Permanente do Vestibular
 - 13** ALMOXARIFADO CENTRAL
 - 14** FAE / CECIMIG
 - 15** **UMEI** - Unidade Municipal de Ensino Integrado Alaide Lisboa
 - 16** **DGA** - Departamento de Gestão Ambiental
 - 17** IMPRENSA
 - 18** **TU** - TEATRO UNIVERSITÁRIO
 - 19** **DPFP** - Departamento de Planejamento Físico e Projetos
DEMAI - Departamento de Manutenção e Operação da Infraestrutura
 - 20** **DLO** - Departamento de Logística de Suprimentos e de Serviços Operacionais



Legislação associada ao tema:

- Decreto 5940 de 25 de outubro de 2006. Institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal direta e indireta, na fonte geradora, e a sua destinação às associações e cooperativas dos catadores de materiais recicláveis. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Decreto/D5940.htm. Acesso em 30/09/2013.
- Lei nº 12305, de 02 de agosto de 2010 – Política Nacional de resíduos Sólidos. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm. Acesso em 02/04/2014.
- Decreto nº 14.367, de 12 de abril de 2011. Substituição do uso de saco plástico de lixo e de sacola plástica por saco de lixo ecológico e sacola ecológica. Disponível em: <http://portal6.pbh.gov.br/dom/iniciaEdicao.do?method=DetalheArtigo&pk=1056045>. Acesso em 10/07/2014.
- Lei nº 11445/2007- Estabelece diretrizes nacionais para o saneamento básico. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/lei/l11445.htm. Acesso em 07/07/2014.

Sites indicados:

- Reciclagem de lâmpada fluorescente:
http://sustentabilidades.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=13:reciclagem-de-lampadas-fluorescente. - Acesso em 10/07/2014.
- Guia Pedagógico do lixo:
<http://www.ambiente.sp.gov.br/wp-content/uploads/publicacoes/sma/12-GuiaPedagogicodoLixo.pdf>. - Acesso em 09/07/2014.
- Superintendência de Limpeza Urbana (SLU):
http://portalpbh.pbh.gov.br/pbh/ecp/comunidade.do?evento=portlet&pIdPlc=ecpTaxonomiaMenuPortal&app=slu&dang=pt_BR&pg=5600. - Acesso em 07/07/2014.
- ABRELPE – Associação brasileira de empresas de limpeza pública e resíduos especiais:
http://www.abrelpe.org.br/panorama_apresentacao.cfm - Acesso em 21/05/2014.
- E cycle – Onde descartar meus resíduos?
<http://www.ecycle.com.br/>. Acesso em 07/07/2014.
- Coleta Seletiva Solidária - <http://www.coletasolidaria.gov.br/>. - Acesso em 08/10/2013.
- Pensamento verde:
<http://www.pensamentoverde.com.br/reciclagem/a-importancia-da-coleta-seletiva-para-o-meio-ambiente/>. - Acesso em 10/07/2014.
- Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis(MNCR):
<http://www.mnrcr.org.br/>. Acesso em 10/07/2014.
- Ministério do Meio Ambiente - <http://www.mma.gov.br/>. - Acesso em 15/04/2014
- Fundação Verde
fundacaoverde.org.br/tags/lixo/. Acesso em 23/07/2014



Tel: (31) 3409-3964
info@dga.ufmg.br

DGA



Departamento de
Gestão Ambiental
UFMG

Texto: Muiara Ap. Moraes
Ilustrações e diagramação: Carolina Vilhena
Revisão: Departamento de Gestão Ambiental

